

APRESENTAÇÃO

Este número especial é dedicado à visita ao Brasil do Professor Noam Chomsky, do M.I.T., um dos cientistas mais controvertidos e respeitados na área das Ciências Humanas, cujo trabalho encontra ressonância em outras áreas do conhecimento como a Biologia, as Ciências da Computação, a Psicologia, a Neurologia e a Filosofia. Igualmente conhecido é seu trabalho na áreas das ciências políticas, cujo foco é sempre contra qualquer forma de opressão e de autoritarismo. Sua visita atende ao convite das duas áreas, mas este volume contém apenas suas atividades ligadas à Linguística.

É também uma grande fonte de alegria ver, como fruto democrático e duradouro, este volume da D.E.L.T.A. Estão nele reunidas as conferências feitas no Rio/Belém e em São Paulo, as perguntas e respostas que se seguiram às conferências nessas cidades, e a entrevista dada em Maceió. Esta D.E.L.T.A. foi possível graças ao esforço cooperativo dos grupos que hospedaram Chomsky nessas cidades em sua visita ao Brasil, entre 17 de novembro e 4 de dezembro de 1996.

Cada texto e cada resposta nutre a compreensão das linhas essenciais do sistema da linguagem, dos outros sistemas mentais que a cercam, de como esses sistemas se interconectam e de como transcorreu na história da idéia o tratamento dessas matérias. Cada texto nos dá uma janela sobre como Chomsky está avaliando posturas teóricas, convergências inter-disciplinares e empreendimentos explicativos, mostrando-nos mais uma vez sua acuidade crítica e coerência de sempre. Algumas das respostas a perguntas podem ser consideradas antológicas, e deixamos ao prazer de leitor de cada um a tranquilidade do julgamento intocado. Adiantamos que a conferência do Rio de Janeiro/Belém foi experimentada por Myriam Lemle, com resultados muito satisfatórios, como fio condutor para um curso introdutório de gramática gerativa, o que aponta para um uso efetivo na formação pós-graduada.

A conferência de São Paulo contém um testemunho pessoal muito intrigante de como a história da Linguística ocorreu, afetada pela pressão das tendências intelectuais predominantes, com condutas acadêmicas que não podem ser atribuídas a convicções teóricas sinceras de seus praticantes, mas sim a pressões de naturezas outras. Faz-nos pensar sobre até que ponto se repetem, em outros lugares e outros momentos, cisões semelhantes.

Nas sessões de perguntas e na entrevista de Maceió os inquiridores conseguiram provocar uma avalanche de posicionamentos radicais e vibrantes, lúcidos e agudos como sempre impossíveis de ler sem sentir aquela vontade intensa de participar da discussão das idéias. Por algumas respostas dadas em entrevistas, observa-se que suas duas áreas de atuação se refletem em sua forma de fazer ciência e de educar cientistas, pois, para ele, fazer ciência é questionar autoridades e aprender é duvidar do conhecimento estabelecido.

O que mais surpreende em seus textos e sua fala, ainda, é o questionamento de suas próprias suposições, afirmando que elas podem estar totalmente erradas. Dessa postura resulta sua humildade em partilhar com colegas e alunos não apenas as perguntas e questionamentos, mas também o incrível sucesso da teoria gerativa, em cujo bojo tem sido descritas línguas do mundo inteiro, inclusive o português do Brasil e línguas indígenas brasileiras. Em nenhuma teoria existente tem-se um banco de tantas línguas descritas na mesma meta-linguagem.

A leitura deste volume, mesmo para quem não faz gerativa, será uma lição de como fazer ciência em geral e em nossa área em particular. Temos certeza que esta D.E.L.T.A. vai render muitas aulas de graduação e pós, e muita discussão em todos os níveis do ensino da Linguística e da pesquisa.

A publicação deste número especial se deve ao esforço conjunto da ABRALIN e da D.E.L.T.A. e de todos que hospedaram o Professor Chomsky. Os signatários desta agradecem ainda ao CNPq e às demais instituições que possibilitaram a visita do Professor Chomsky e a todos os que armados de entusiasmo e muita simpatia, entraram em cheio neste esforço coletivo, que tornou possíveis estes momentos seminiais (e possibilitaram a edição dos textos que integram esta publicação conjunta) que tanto renderam e vão render mais ainda, nas mãos de todos os que lerem esta D.E.L.T.A.

Resta agradecer ainda uma vez, e acima de tudo ao mestre que acabou virando amigo por ter nos dedicado esses dias super carregados de atividades, por ter tido uma paciência enorme no longo trato dos múltiplos acertos que foram necessários para a excursão densa dar certo em todos os detalhes, e ainda por seu oferecimento para publicar os textos inéditos neste número especial.

Boa viagem na leitura.

Pelos anfitriões: Miriam Lemle  
Pela Abralín: Maria Denilda Moura  
Pela D.E.L.T.A.: Leila Barbara